

Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios

2



Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)

Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios

2



Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Isabelle Cerqueira Sousa

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências da saúde no Brasil [recurso eletrônico] : impasses e desafios 2 / Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa. - Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-5706-430-6

DOI 10.22533/at.ed.306202809

1. Ciências da saúde - Pesquisa - Brasil. I. Sousa, Isabelle Cerqueira.

CDD 362.10981

Elaborado por Maurício Amormino Júnior - CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa - Paraná - Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios” é uma coletânea composta de nove obras, e aborda no seu segundo volume uma contextualização ampla da Promoção da saúde, numa perspectiva que vai além dos cuidados específicos de saúde, buscando a criação de mecanismos que reduzam as situações de vulnerabilidade e propensão ao desenvolvimento das doenças. Com esse enfoque esse volume brinda os leitores com capítulos que versam sobre: a prevenção através das vacinas, tratamentos fitoterápicos com plantas medicinais e seus derivados que têm sido empregadas, ao longo do tempo, para tratamento e prevenção de diversas afecções. Teremos também estudos e cuidados no período da gestação, parto e pós-parto, como por exemplo: os principais tipos de violência na parturição, os malefícios do tabagismo e as complicações que podem afetar diretamente a saúde do feto, abordagem da toxoplasmose durante a gravidez na atenção primária à saúde, os benefícios do aleitamento materno e atenção na higienização oral do bebê que deve começar muito antes dos primeiros dentes erupcionarem, pois nos recém-nascidos, existe a necessidade de higienização, no sexto mês, quando costumam aparecer os primeiros dentes e também onde se inicia a alimentação do bebê.

No âmbito das dificuldades enfrentadas pelas famílias, o estudo: “Perscrutando uma família que vivencia sofrimento mental” objetivou identificar as percepções das famílias que vivenciam o sofrimento mental na busca pela assistência, nesse sentido a pesquisa analisou se o serviço oferecido na Unidade Básica de Saúde (UBS), sob a ótica familiar, encontrava-se apto a atender as necessidades de adoecimento das famílias, dessa forma o estudo proporciona uma rica reflexão da qualidade da assistência que está sendo oferecida atualmente nesse segmento da saúde pública.

Outro assunto que consta nessa coletânea é o cuidado paliativo, definido pela Organização Mundial da Saúde como sendo “a assistência promovida por uma equipe multidisciplinar, para a melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares, diante de uma doença, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, da identificação precoce, avaliação e tratamento da dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos espirituais” dispondo de um cuidado humanizado (OMS, 2002).

Será apresentado nesse volume também: - uma análise da importância da atenção primária à saúde na prevenção e controle da Doença de Chagas, - concepções dos profissionais de saúde sobre Tuberculose na cidade de São Gonçalo (Rio de Janeiro), e um relato de experiência que descreve a importância da visita domiciliar ao paciente com hanseníase, permitindo conhecer a os sentimentos dessas pessoas que convivem com essa patologia que gera grande impacto em suas na vidas.

Sabemos o quanto é importante divulgar os avanços da ciência e da saúde no

Brasil, seus impasses e desafios, por isso a Atena Editora proporciona através dessa coletânea, nove volumes propiciando uma rica divulgação de trabalhos científicos para que os pesquisadores da área da saúde possam expor os resultados de seus estudos.

Isabelle Cerqueira Sousa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

PROMOÇÃO À SAÚDE: COMO FAZER E AGIR?

Vagner Pires de Campos Junior
Lucimara Pereira Lorente
Isabela de Carvalho Vazquez
Angélica Yumi Sambe
Thays Helena Moysés dos Santos
Douglas Fernandes da Silva

DOI 10.22533/at.ed.3062028091

CAPÍTULO 2..... 9

PALIATIVISMO: PERCEPÇÕES DA ENFERMAGEM SOBRE A REALIZAÇÃO DO CUIDADO

Isabelle Cerqueira Sousa
Lorranna Lima dos Santos Laurindo
Alisson Salatiek Ferreira de Freitas

DOI 10.22533/at.ed.3062028092

CAPÍTULO 3..... 21

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM CUIDADOS PALIATIVOS

Gustavo Silva de Azevedo
Ana Cristina Neves de Barros Amorim Morbeck
Ana Maria Porto Carvas
Eliza de Oliveira Borges
Fernanda Bernardes Lelis
Joana Angélica de França Barbosa
Matheus Gomes Silva

DOI 10.22533/at.ed.3062028093

CAPÍTULO 4..... 31

AVALIAÇÃO DA COBERTURA VACINAL PARA INFLUENZA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, BRASIL, 2010-2018

Beatriz Elarrat Canto Cutrim
Izete Soares da Silva Dantas Pereira
Surama Valena Elarrat Canto
Ana Débora Assis Moura
Ana Vilma Leite Braga
Elaine Cristina da Silva Alves

DOI 10.22533/at.ed.3062028094

CAPÍTULO 5..... 40

VIGILÂNCIA DOS EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO BACTERIANA NO ESTADO DO CEARÁ, BRASIL

Ana Débora Assis Moura
Emília Soares Chaves Rouberte
Francisca Elisângela Teixeira Lima

Cristianne Soares Chaves
Paulo César de Almeida
DOI 10.22533/at.ed.3062028095

CAPÍTULO 6..... 54

ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO TRATAMENTO COM FITOTERÁPICOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE A *CÚRCUMA LONGA LIN*

Thatiane Benvindo Almeida
Patrícia Oliveira Vellano
Maykon Jhuly Martins de Paiva

DOI 10.22533/at.ed.3062028096

CAPÍTULO 7..... 62

FARMACOVIGILÂNCIA EM FITOTERAPIA: UMA BREVE ABORDAGEM

Nilson de Jesus Pereira Batalha Júnior
Flavia Maria Mendonça do Amaral
Izolda Souza Costa
Mariana Nascimento Batalha
Denise Fernandes Coutinho
Jéssyca Wan Lume da Silva Godinho
Maria Helena Seabra Soares de Britto
Samara Araújo Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.3062028097

CAPÍTULO 8..... 77

FITOTERAPIA NO SUS: UM TERRITÓRIO PARA A EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE

Cynthia de Jesus Freire
Julielle dos Santos Martins
Maria Lúcia Vieira de Britto Paulino
Kelly Cristina Barbosa Silva Santos
Jesse Marques da Silva Junior Pavão
Thiago José Matos Rocha
Renata Guerda de Araújo Santos
Aldenir Feitosa dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.3062028098

CAPÍTULO 9..... 84

PERSCRUTANDO UMA FAMÍLIA QUE VIVENCIA SOFRIMENTO MENTAL: CONTRIBUIÇÕES DO GENOGRAMA E ECOMAPA NA ATENÇÃO BÁSICA

Monnyck Freire Santos Lima
Helca Francioli Teixeira Reis
Edirlei Machado dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.3062028099

CAPÍTULO 10..... 99

PRINCIPAIS TIPOS DE VIOLÊNCIA NA PARTURIÇÃO

Deirevânio Silva de Sousa

Daniela Nunes Nobre
Crystianne Samara Barbosa Araújo
Dominic Nazaré Alves Araújo
Thays Alves da Silva
Gerliana Torres da Silva
Ludmila Cavalcante Liberato
Alessandra Mária de Sousa Fernandes
Kelry da Silva Teixeira Aurélio
Eugênio Lívio Teixeira Pinheiro
Yarlon Wagner da Silva Teixeira
Ivo Francisco de Sousa Neto

DOI 10.22533/at.ed.30620280910

CAPÍTULO 11 108

TABAGISMO DURANTE A GESTAÇÃO E CONSEQUÊNCIAS PARA O FETO

Antônio de Almeida Neto
Débora Cardozo Bonfim Carbone
Ana Lúgia Barbosa Messias
Lorena Falcão Lima
Ellen Souza Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.30620280911

CAPÍTULO 12..... 118

ATENÇÃO NA HIGIENIZAÇÃO ORAL DO BEBÊ: UMA PERCEPÇÃO MATERNA

Suzane Brito Campos
Gabriel Napoleão Campos
Emília Adriane Silva
Paula Liparini Caetano

DOI 10.22533/at.ed.30620280912

CAPÍTULO 13..... 123

ALEITAMENTO MATERNO ENTRE MÃES DE UM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL

Tatiane Silva Guilherme
Flávia Teixeira Ribeiro da Silva
Kelly Holanda Prezotto
Carolina Fordellone Rosa Cruz

DOI 10.22533/at.ed.30620280913

CAPÍTULO 14..... 145

ABORDAGEM DA TOXOPLASMOSE DURANTE A GRAVIDEZ NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Lucas Rodrigues Miranda
Giuliana Moura Marchese
Gabriella Leite Sampaio
Flavio de Oliveira Borges
Letícia Lino da Silva
Mariana Bodini Angeloni

DOI 10.22533/at.ed.30620280914

CAPÍTULO 15.....	160
ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA PREVENÇÃO E CONTROLE DA DOENÇA DE CHAGAS	
Helena Nathália Silva Melo	
Amanda Cirilo de Oliveira	
Igor Gabriel Meneses Lima	
Diogo Vilar da Fonsêca	
Anekécia Lauro da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.30620280915	
CAPÍTULO 16.....	172
VISITA DOMICILIAR AO PACIENTE COM HANSENÍASE NAS PRÁTICAS DE SAÚDE COLETIVA II: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Cátia Vanessa Rodrigues dos Santos	
Marianna Silva Pires Lino	
Aizia Salvador	
Priscilla Mécia Conceição Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.30620280916	
CAPÍTULO 17.....	179
CONCEPÇÕES DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE TUBERCULOSE NA CIDADE DE SÃO GONÇALO, RIO DE JANEIRO	
Amanda Caroline Silva Pereira	
Rogério Carlos Novais	
Mônica Antônia Saad Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.30620280917	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	190
ÍNDICE REMISSIVO.....	191

CAPÍTULO 6

ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO TRATAMENTO COM FITOTERÁPICOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE A *CÚRCUMA LONGA LIN*

Data de aceite: 01/09/2020

Thatiane Benvindo Almeida

Faculdade de Palmas
Palmas-Tocantins

Patrícia Oliveira Vellano

Universidade Federal do Tocantins

Maykon Jhuly Martins de Paiva

Faculdade de Palmas
Palmas-Tocantins

RESUMO: Objetivo: Evidenciar os benefícios das propriedades medicinais da *Cúrcuma Longa L.* demonstrando quais os usos fitoterápicos da *Cúrcuma longa* e a importância do farmacêutico na dispensação de fitoterápicos. **Revisão Bibliográfica:** A metodologia utilizada foi a revisão narrativa da literatura que possibilitou o conhecimento acerca da *cúrcuma longa l.*, os benefícios à saúde, as propriedades medicinais e o papel do farmacêutico na fitoterapia. Com os primeiros registros de uso datados de 4000 a.C., a *cúrcuma longa l.* instiga a curiosidade dos pesquisadores devido ao seu alto potencial farmacológico e sua ação nos mais diversos sistemas do corpo. **Conclusão:** verificou-se que os profissionais da área da saúde reconhecem a fitoterapia como uma alternativa capaz de prevenir e tratar doenças. Evidenciou-se que a *cúrcuma longa l.* além do baixo custo, apresenta um alto valor medicinal, com comprovações científicas de que suas propriedades tratam e/ou contribuem no tratamento de diversas patologias.

PALAVRAS-CHAVE: *Cúrcuma*, Preparações Farmacêuticas, Fitoterapia .

PHARMACEUTICAL CARE IN HERBAL MEDICINE TREATMENT: A BIBLIOGRAPHIC REVIEW ON LONG-TERM CURCUMA

ABSTRACT: Objective: To highlight the benefits of the medicinal properties of curcuma demonstrating the herbal uses of curcuma and the importance of pharmacists in dispensing herbal remedies. **Bibliographic Review:** The methodology used was the literature review of the critical narrative type, which enabled knowledge about curcuma health benefits, medicinal properties and the role of pharmacists in herbal medicine. With the first records of use dating from 4000 BC, turmeric It arouses the curiosity of researchers due to its high pharmacological potential and its action in the most diverse systems of the body. **Conclusion:** it was found that health professionals recognize herbal medicine as an alternative capable of preventing and treating diseases. It was found that turmeric In addition to its low cost, it has a high medicinal value, with scientific proof that its properties treat and or contribute to the treatment of various pathologies. **KEYWORDS:** Curcuma, Pharmaceutical Preparations, Phytotherapy.

ATENCIÓN FARMACÊUTICA EN EL TRATAMIENTO CON FITOTERAPIAS: UNA REVISIÓN DE LA LITERATURA SOBRE LA CÚRCUMA LONGA LIN

RESUMEN: Objetivo: destacar los beneficios de las propiedades medicinales de la cúrcuma L. demostrando los usos herbales de la cúrcuma larga y la importancia de los farmacêuticos en la dispensación de remédios herbales. **Revisión bibliográfica:** la metodología utilizada fue la revisión narrativa de la literatura que permitió conocer la cúrcuma L., los beneficios para la salud, las propiedades medicinales y el papel de los farmacêuticos en la medicina herbal. Con los primeros registros de uso que datan de 4000 AC, la cúrcuma larga l. despierta la curiosidad de los investigadores debido a su gran potencial farmacológico y su acción en los sistemas más diversos del cuerpo. **Conclusión:** se encontró que los profesionales de la salud reconocen la medicina herbal como una alternativa capaz de prevenir y tratar enfermedades. Se encontró también que la cúrcuma larga l. además de su bajo costo, tiene un gran valor medicinal, con pruebas científicas de que sus propiedades tratan y / o contribuyen al tratamiento de diversas patologías.

PALABRAS - CLAVE: Curcuma, Preparaciones Farmacêuticas, Fitoterapia.

INTRODUÇÃO

O tratamento feito com uso de plantas é denominado de fitoterapia, sendo denominados fitoterápicos os medicamentos produzidos a partir dessas plantas. Assim, a fitoterapia é caracterizada pelo tratamento utilizando plantas medicinais e suas diferentes formas farmacêuticas, sem a utilização de princípios ativos isolados (FIRMO, et al., 2011). O crescimento da fitoterapia como modalidade de tratamento, decorre principalmente, do alto custo dos medicamentos industrializados (PIZZIOLO, et al., 2011).

A Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos foi criada em 2006, pelo Decreto Federal nº 5.813, objetivando incentivar o uso de terapias fitoterápicas. Em 2009 o Ministério da Saúde (MS) publicou uma relação com plantas medicinais de interesse do Sistema Único de Saúde - SUS, denominada RENISUS. A lista buscou orientar estudos e pesquisas que pudessem auxiliar a elaboração de uma relação de fitoterápicos disponíveis para uso da população, com segurança e eficácia, para o tratamento de determinadas doenças (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2009).

Nessa relação setenta e uma plantas, empregadas pela sabedoria popular, como também plantas cujos efeitos já foram comprovados cientificamente. Foi priorizada a inclusão de plantas nativas dos diversos biomas do país e que possibilitassem atender às doenças comuns nos brasileiros. O Brasil é detentor de rica diversidade cultural e étnica, resultando em um acúmulo de conhecimentos e tecnologias tradicionais, passados de geração a geração; entre os quais se destacam acervo de conhecimentos sobre manejo e o uso de plantas medicinais. Atualmente, os fitoterápicos constituem importante fonte de inovação em saúde, sendo objeto de

interesses empresariais privados e fator de competitividade do Complexo Produtivo da Saúde (BRASIL, 2016).

Destaca-se ainda que a *Cúrcuma Longa* nome científico para o popularmente conhecido *açafrão da terra*, por sua vez, apresenta diversos usos terapêuticos e conta com diversas pesquisas nacionais e internacionais (MUNIZ, et al., 2012). Prova disso é o resultado de uma pesquisa publicada na revista *Epigenomics* em 2019. O estudo feito por pesquisadores das Universidades Federal de São Paulo (Unifesp) e do Pará (UFPA), evidenciaram que a substância encontrada no pó extraído da raiz da *cúrcuma* possui efeitos terapêuticos que ajudam a prevenir ou combater o câncer de estômago, o terceiro mais frequente em homens e o quinto entre as mulheres no Brasil (BASTOS, 2009; CALCAGNO, et al., 2019).

Em 2010 pesquisadores da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo observaram que o uso da *cúrcuma* levou as células dos tumores de próstata e de bexiga à morte celular autoinduzida. O resultado surpreendeu a comunidade médica, pois tumores em geral são formados por células que sofreram mutações e se recusam a morrer, multiplicando-se copiosamente (NOGUEIRA, 2010).

A *cúrcuma* possui um grande potencial econômico de mercado, dentre as variadas plantas medicinais em estudo. O potencial terapêutico das plantas medicinais e o consumo de fitoterápicos merece destaque no mundo atual (PRADO, et al., 2010). A *curcumina* é um dos suplementos nutricionais mais potentes e mais eficazes da atualidade, sendo este o principal composto químico da *Cúrcuma longa* (PERES, et al., 2015).

Ante o exposto, esta pesquisa trata-se de uma revisão narrativa da literatura buscando responder o seguinte problema de pesquisa: considerando as diretrizes da assistência farmacêutica quais os usos fitoterápicos da *Cúrcuma longa*. Portanto objetivo deste trabalho é evidenciar os benefícios das propriedades medicinais da *Cúrcuma Longa L.* demonstrando quais os usos fitoterápicos da *Cúrcuma longa* e a importância do farmacêutico na dispensação de fitoterápicos

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Histórico

O uso de plantas com finalidade medicinal é antiga. Inicialmente era usada junto a rituais e orações, sendo, na maioria das vezes o único meio de prevenção ou tratamento de doenças e lesões dentro de comunidades tradicionais (FIRMO, et al., 2011). O uso de plantas com fins medicinais é considerado uma das primeiras formas de cuidado com a saúde utilizadas pelo ser humano e está relacionada a origem da medicina (CARVALHO, SILVEIRA, 2010).

A *Cúrcuma* é uma planta utilizada há pelo menos 4.000 anos pela medicina

Ayurveda, tradicional na Índia, sendo usada na prevenção e controle de distúrbios físicos tais como: resfriados, comprometimento de vias aéreas, sinusite, infecções bacterianas, alterações hepáticas, diabetes, feridas, reumatismo e até anorexia (WANG, et al.,2014).

A *Cúrcuma Longa L.* é uma planta originária da Índia e dosudeste da Ásia, difundida pela América e em algumas regiões da Europa. Nos anos 80 passou a ser conhecida no Brasil (SANTANA, et al, 2018). Seu uso na Índia é de cerca de 4000 anos a.C., na China foi mencionada no século VII, nos países Árabes no século X e introduzida na Europa no século XIII., inicialmente era apreciada por seu valor alimentício com propriedades similares ao gengibre, posteriormente ganhou espaço por suas propriedades medicinais (MARCHI JP et al., 2016).Esta espécie de origem asiática, além de se desenvolver bem no Brasil, já é reconhecida como medicinal, inclusive por comunidades tradicionais (GRASSO EC et al., 2017).

Classificação

Classificada como planta condimentar, *Cúrcuma Longa L.* é uma monocotilêdonea pertencente à família Zingiberaceae, conhecida popularmente no Brasil como açafrão, açafroeira, açafrão-da-terra, açafrão-da-Índia, batatinha amarela, gengibre dourado e mangarataia, já no mercado internacional é chamada de *turmeric* (BEZERA PQM et al.,2013). É uma planta herbácea, perene, de folhas grandes, alongadas e caules subterrâneos que podem alcançar até 10 cm de comprimento. Composta por flores amarelas ou brancas dispostas em espigas compridas. Sua raiz exala cheiro forte, internamente apresenta coloração amarelo avermelhado e apresenta sabor picante e aromático (MARCHI JP et al., 2016).

O papel do farmacêutico quanto ao uso da fitoterapia

É necessário a valorização do uso popular de medidas alternativas para tratamentos terapêuticos, mas também existe a necessidade do acompanhamento do farmacêutico para resolver e prever possíveis intoxicações e interações que possam vir a ocorrer (CAMPOS SC et al.,2016).O farmacêutico desempenha fundamental importância ao realizar as atividades relacionadas a assistência farmacêutica, principalmente quando estamos tratando da fitoterapia, tendo em vista que estes fármacos precisam de uma atenção rigorosa para ser dispensada, principalmente para evitar uso indiscriminado de medicamentos, além de aumentar os casos de intoxicação medicamentosa. (NICOLETTI MA et al., 2016).

Como qualquer medicamento, o uso de plantas medicinais precisa ser acompanhado por um profissional capacitado, especialmente o farmacêutico, para garantir o uso racional e seguro. O farmacêutico bem capacitado com conhecimento

técnico, científico, tradicional e popular dos fitoterápicos tem importância primordial para a fitoterapia, pois ajuda a promover, informar, prevenir e corrigir a toxicidade das interações de medicamentos advindos de plantas quando administrados de forma errônea pelos usuários (TRINDADE MT et al., 2018).

Usos Fitoterápicos

A *Cúrcuma Longa* demonstrou ter efeitos anti-inflamatórios, antioxidantes, quimioterapêuticos, anti-proliferativos, cicatrização de feridas e antiparasitários, pesquisas mostram que esses efeitos são devidos a ação antioxidante do componente ativo, a curcumina (AMRO MS et al., 2018)

Em pesquisas recentes Banerjee S, et al. (2018) encontrou na *cúrcuma* propriedades anticancerígenas potentes. A planta apresenta propriedades medicinais importantes e amplas, agindo em atividades biológicas e farmacológicas capazes de atuarem com eficácia em ações terapêuticas, antimicrobiana, antitumoral, anticancerígena, antibacteriana, antifúngica, antimalárica, anticoagulante, antiamiloidogênica, antiespasmódica, antifatulenta, leishmanicida, hipolipemiante, cicatrizante, nematocida, neuroprotetora, imunomoduladora, colerética e outras (MORETES; GERON, 2019).

O uso regular de *cúrcuma* auxilia na atividade anticancerígena que é caracterizada por um bloqueio no crescimento das células cancerosas, induzindo-as a morte celular, impedindo ainda a formação de novos vasos e retardando a propagação do câncer em metástases (PERES, et al., 2015).

As patologias ligadas ao trato gastrointestinal recebem benefícios dessa planta medicinal, por formar uma camada protetora e eliminar resíduos tóxicos que podem causar constipação, gastrite, úlcera, cálculos biliares e vesiculares (FERNANDES, et al., 2016).

Para Nicoletti, et al (2010) a *cúrcuma* é um remédio natural para a abordagem terapêutica de doenças causadas por vírus que interferem na imunidade, como no caso do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), assim como em processos anti-inflamatórios diversos, anticoagulação e desintoxicação do organismo.

A *cúrcuma* ainda age como termogênico e inibidor do apetite no tratamento da obesidade (COLLINO, 2014). Comprovações científicas têm mostrado que a *cúrcuma* apresenta uma vasta gama de atividades farmacológicas contra muitas doenças crônicas, incluindo diabetes tipo II, artrite, esclerose múltipla, doença de Alzheimer e aterosclerose. Sua ação anti-inflamatória age de forma eficaz em músculos, nervos e ossos, proporcionando o alívio da dor e melhorando movimentos das articulações (SCHOLZE, 2014).

A *cúrcuma* possui efeito positivo sobre a regressão de doenças cardíacas,

atuando no revestimento dos vasos sanguíneos e regulação da pressão sanguínea, coagulação do sangue e outros fatores, mostrando-se tão eficaz quanto exercícios físicos (SILVA FILHO et al., 2009).

Por fim, Sanmukhani, et al (2013) salientou a importância da pesquisa publicada em 2013 na revista *Phytotherapy Research*, que confirmou que o uso da cúrcuma é seguro e eficaz no tratamento de depressão. O estudo verificou que 1000 mg de curcumina quando administrada por via oral, não apresentou efeitos colaterais quando comparada à droga convencional, fluoxetina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa permitiu concluir que os profissionais da área da saúde reconhecem a fitoterapia como uma alternativa capaz de prevenir e tratar doenças sem afetar a garantia dos resultados esperados na abordagem terapêutica e farmacológica. Evidenciou-se que a cúrcuma longa L. tem um alto potencial de utilização, não somente pelo baixo custo, mas também por apresentar um alto valor medicinal, pois a ciência comprova que suas propriedades tratam ou contribuem no tratamento de diversas doenças. As propriedades funcionais da cúrcuma vão além da remissão do câncer, da melhoria da saúde cerebral, proteção do coração e efeitos hepáticos. Apresenta versatilidade de mercado e importantes efeitos antioxidantes e anti-inflamatórios.

REFERÊNCIAS

1. AMRO MS, et al. The potential role of herbal products in the treatment of Parkinson's disease. Revista **La Clínica Terapeutica**, 2018 [S.I.], v. 169, n. 1, p. e23 - e33, ISSN 1972-6007.
2. BANERJEE S, et al. Ancient drug curcumin impedes 26S proteasome activity by direct inhibition of dual-specificity tyrosine-regulated kinase 2. Revista Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America, 2018; vol. 115, n. 32: 8155–8160.
3. BASTOS DHM, et al. Mecanismos de ação de compostos bioativos dos alimentos no contexto de processos inflamatórios relacionados à obesidade. Revista Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia. 2009;53(5):646-656.
4. BEZERA PQM, et al. Estudo prospectivo da cúrcuma longa l. com ênfase na aplicação como corante de alimentos. Cadernos de Prospecção - ISSN 1983-1358. Salvador, BA/BR - 2013. vol.6, n.3, p.366-378. D.O.I.: 10.9771/S.CPROSP.2013.006.0041.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica. Política e Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 190 p. ISBN 978-85-334-2399-2.

6. BRASIL. Ministério da Saúde. MS elabora Relação de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS. Biblioteca virtual em saúde. Brasília- DF. 2009.
7. BRASIL. Decreto n. 5.813, de 22 de junho de 2006. Aprova a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e dá outras providências. Brasília, DF.
8. CALCAGNO DQ, et al. Role of histone acetylation in gastric cancer: implications of dietetic compounds and clinical perspectives. *Revista Epigenomics*. 2019, v. 11, n. 3. 1750-1911.
9. CAMPOS SC, et al. Toxicidade de espécies vegetais. *Revista brasileira plantas medicinais*. vol.18, n.1, suppl.1, pp.373-382, 2016.
10. CARVALHO ACB, SILVEIRA D. Drogas vegetais: uma antiga nova forma de utilização de plantas medicinais. *Brasília Médica*, Brasília, v. 48, n. 2, p. 219-237, 2010.
11. COLLINO L. Curcumina: de Especiaria à Nutracêutico [artigo]. Araraquara: Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade Estadual Paulista; 2014.
12. FERNANDES COM, et al. Toxicidade dos fitoterápicos de interesse do SUS: uma revisão. *Semina: CiêncBiol Saúde*. Londrina, jan./jun. 2016;37(1):83-96.
13. FIGUEREDO CA et al. A Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos: construção, perspectivas e desafios. *PhysisRev Saúde Col*. Rio de Janeiro, 2014;24(2):381-400.
14. FIRMO WCA. et al. Contexto histórico, uso popular e concepção científica sobre plantas medicinais. *Cad. Pesq.*, São Luís, v. 18, n. especial, dez. 2011, p. 90 – 95.
15. GRASSO EC, et al. Ação anti-inflamatória de *Cúrcuma longa* L. *Revista Eletrônica Thesis*, São Paulo, ano XIV, n.28, p.117-129, 2017.
16. MARCHI JP, et al. curcuma longa l., o açafrão da terra, e seus benefícios medicinais. *Arq. Ciênc. Saúde UNIPAR*, Umuarama, 2016, v. 20, n. 3, p. 189-194.
17. MARQUES LAM, et al. Atenção farmacêutica e práticas integrativas e complementares no SUS: conhecimento e aceitação por parte da população são-joanense. *Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 21 [2]: 663-674, 2011.
18. MEDEIROS IL, et al. O papel do farmacêutico na orientação do uso racional de fitoterápicos. *Revista Congrepics*. V. 1, 2017, ISSN 2594-8334
19. MUNIZ RMCC et al. Plantas Medicinais da RENISUS de Atuação Central. *Revista Infarma*, 2012, v. 24, n. 1-3, p. 75- 80.
20. MORETES DN, GERON VLMG. Os benefícios medicinais da *Cúrcuma longa* l. (açafrão da terra). *RevCientFacEduc e Meio Ambiente*. 2019;10(1): 106-114.

21. NASCIMENTO JÚNIOR BJ, et al. Avaliação do conhecimento e percepção dos profissionais da estratégia de saúde da família sobre o uso de plantas medicinais e fitoterapia em Petrolina-PE, Brasil. *Rev. bras. plantas med*, v. 18, n. 1, p. 57-66, 2016.
22. NICOLETTI MA, et al. Uso popular de medicamentos contendo drogas de origem vegetal e/ou plantas medicinais: principais interações decorrentes. *Rev Saúde*. 2010;4(1):25-39.
23. NICOLETTI MA, et al. Farmacovigilância de drogas vegetais e seus derivados: uma ação necessária e já iniciada para a segurança do paciente, no contexto do uso racional de medicamentos. *Revista Visão em debate*. 2015;3(2):136-143.
24. NOGUEIRA S. O veneno do remédio. *Revista Pesquisa Fapesp*. Edição 168, 2010.
25. PERES AS, et al. Propriedades funcionais da cúrcuma na suplementação nutricional. *Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico*. ISSN: 2446-6778 N° 2, volume 1, artigo nº 15, 2015.
26. PIZZIOLO VR, et al. Plantas com possível atividade hipolipidêmica: uma revisão bibliográfica de livros editados no Brasil entre 1998 e 2008. *Revista Brasileira de Plantas Mediciniais*, Botucatu, v. 13, n. 1, p. 98-109, 2011.
27. PRADO CN, et al. O uso de fitoterápicos no tratamento da obesidade. *Rev. Bras. Obes. Nutr. Emagrec.*. São Paulo. V.4. Jan./Fev. 2010.
28. SANMUKHANI J, et al. Efficacy and Safety of Curcumin in Major Depressive Disorder: A Randomized Controlled Trial. *Phytotherapy Research*, 2013.
29. SANTANA JD, et al. potencial das plantas medicinais no tratamento de doença de alzheimer com ênfase em cúrcuma longa. *Revista Saúde Viva Multidisciplinar da AJES*, 2018, v. 1, n. 1, p. 1 – 156.
30. SCHOLZE AFA. Biodisponibilidade da curcumina. *Revista Brasileira de Nutrição Clínica Funcional* - ano 14, nº60, 2014. 20-24.
31. SILVA FILHO CRM, et al. Avaliação da bioatividade dos extratos de cúrcuma (*Curcuma longa* L., Zingiberaceae) em *Artemia salina* e *Biomphalaria glabrata*. *Rev. Bras. Farmcogn. Bras. J. Pharmacogn.* 19(4):2009.
32. TRINDADE MT, et al. Atenção farmacêutica na fitoterapia. *Revista Científica Univiçosa* - Volume 10 - n. 1 - Viçosa-MG – 2018.
33. WANG X, et al. Effects of curcuminoids identified in rhizomes of *Curcuma longa* on BACE-1 inhibitory and behavioral activity and lifespan of Alzheimer's disease *Drosophila* models. *BMC Complement Altern Med*, v. 14, p. 88, 2014.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aleitamento 123, 124, 125, 127, 130, 131, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143

Assistência a parturiente 101

Atenção básica 29, 63, 68, 81, 83, 84, 85, 86, 97, 141, 167, 169, 173, 177, 178, 188

Atenção primária à saúde 143, 145, 149, 151, 153, 160, 161, 163, 166, 168, 169, 171, 189

Avaliação dos serviços de saúde 22, 24, 25

C

Cobertura vacinal 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 48, 50

Comunidade 2, 3, 7, 29, 36, 37, 56, 77, 78, 80, 85, 140, 156, 168, 176, 181, 183, 187

Cuidados paliativos 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 173

Cúrcuma 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61

D

Desmame precoce 123, 124, 125, 131, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 142, 143

Doença de chagas 160, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171

E

Educação em saúde 1, 4, 8, 37, 64, 77, 78, 80, 81, 82, 103, 118, 119, 120, 121, 122, 125, 149, 150, 167, 168, 181, 187, 188

Educação em saúde bucal 118, 119, 120, 121

Educação popular em saúde 77, 78, 80, 82, 83

Enfermagem 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 29, 30, 50, 51, 97, 98, 103, 106, 124, 129, 131, 132, 137, 139, 142, 143, 144, 164, 170, 172, 174, 175, 177, 178, 184, 188, 189

F

Família 10, 15, 19, 36, 57, 61, 81, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 120, 125, 139, 141, 142, 143, 163, 170, 173, 175, 176, 177

Farmacêuticos 50, 55, 71, 75

Farmacovigilância 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76

Fisioterapia 1, 4, 22, 23, 24, 28, 29, 30, 143

Fitoterapia 54, 55, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 68, 69, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81,

82, 83

G

Gestação 5, 36, 93, 108, 110, 112, 113, 115, 118, 119, 121, 127, 130, 133, 135, 136, 137, 139, 140, 145, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156

H

Hanseníase 172, 174, 175, 176, 177, 178, 181

Higienização oral do bebê 118, 121

Humanização 4, 9, 12, 13, 14, 15, 18, 22, 23, 24, 29, 82, 101, 104, 105, 137, 169

I

Imunização 37, 38, 40, 50, 51, 52, 137

Influenza 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39

Inquéritos epidemiológicos 40

L

Leite materno 118, 123, 124, 138

P

Parto 36, 93, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 110, 115, 119, 126, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 143

Plantas medicinais 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 68, 69, 71, 74, 75, 76, 79, 81, 83

Preparações farmacêuticas 54

Prevenção 3, 6, 11, 23, 24, 33, 37, 56, 57, 62, 64, 65, 68, 103, 106, 111, 119, 145, 149, 150, 151, 152, 155, 160, 161, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 173, 178, 179, 181, 183, 184, 186, 187, 189

Prevenção de doenças 145

Promoção da saúde 2, 3, 4, 6, 8, 41, 83, 104, 141, 173

S

Saúde bucal 1, 4, 5, 6, 7, 118, 119, 120, 121, 122

Saúde coletiva 1, 8, 37, 38, 39, 52, 53, 60, 83, 97, 98, 106, 142, 172, 174, 175, 190

Saúde materno-infantil 123

Saúde mental 84, 85, 86, 95, 97, 98

Saúde oral 118, 121

Saúde pública 11, 32, 36, 38, 39, 41, 51, 52, 65, 66, 75, 98, 105, 124, 135, 136, 145, 149, 150, 156, 160, 161, 165, 166, 169, 171, 176, 179, 181, 183, 187, 188

T

Toxoplasmose 131, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158

Toxoplasmose congênita 145, 146, 148, 150, 154, 155, 156, 157, 158

Tuberculose 11, 162, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189

U

Unidade básica de saúde 158

V

Vacinação 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 50, 51, 52, 53, 181, 183, 186, 188

Vigilância em saúde 8, 38, 51, 63, 135, 158, 167, 169, 170, 177

Violência obstétrica 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106

Visita domiciliar 172, 173, 174, 175, 177, 178

Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

